



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
 TURAS : Africa e Açores 40\$
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
 Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso=1 escudo
 Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 10 DE NOVEMBRO DE 1956

CARLOS RAMOS

Quinta-feira, dia 8 do corrente, teve a sua Festa natalícia o nosso querido Amigo e ilustre Cola-



borador, Sr. Carlos Maria Vieira Ramos, distinto Farmaceutico e descendente duma nobre Família Barcelense.

Ao prestimoso Conterrâneo, enviamos cordiais felicitações, com os desejos de que continue a fazer anos, na graça de Deus e, nós, que os contemos.

UM CONSELHO, QU UM INSULTO?

Guerra Maio, diz: «O prazer sádico de fazer mal, é como uma pedra atirada á multidão, tanto pode atingir o justo como o pecador»...

Realmente, este consagrado Escritor, tem razão porque, ainda, no último número do «Jornal de Barcelos», um escrevinhador, que se diz católico, atirou uma pedra, tentando atingir «O BARCELENSE» e um dos seus ilustres Colaboradores, mas não acertou no alvo, pois a pedra foi de ricochete... porque quem tem telhados de vidro, não pode apear de rejar os do vizinho.

Há perto de seis anos que esse jornal se publica e só lhe tem interessado que, na cidade do Cávado, não haja sossêgo, andando ás turras ás dignas Autoridades Administrativas e a prestimosos Cavalheiros que se encontram nesta cidade e que muito têm trabalhado para o seu progresso.

Haja em vista as campanhas levantadas contra os senhores Dr. Mário Norton, quando S. Ex.ª era Presidente da Câmara (que se viu na necessidade de os entregar ao Tribunal e que responderam, sendo condenados aqui, e na Relação do Porto); Dr. Euripedes de Brito, incansável Presidente da C. C. da União Nacional e Presidente da C. M. de Turismo; J-aquim Correia Azevedo, quando Mesário da Santa Casa; Dr. Luís Novais Machado, actual Presidente do nosso Município; Administradores da Chenop, cuja Gerência os entregou em Juizo, e tantos outros.

E as campanhas sobre o pretenso sequestro do «homem de Vila Cova», que tanta celeuma causou no País, e a desanexação da freguesia de Minhotães do nosso concelho, para a integrar no de Famalicão, etc., etc.?

Por isso, não nos admira que tentem agredir e abajar este semanário, que tantos engulhos lhes causa.

CONFRONTO

Com os novos sistemas sociais, viverá hoje o homem mais feliz? Esta interrogação acode-nos constantemente ao pensamento. E' certo que não podemos estabelecer comparações, porque nos falta o elemento presente do que se passou, para confronto. Não deixa porém de ser objecto de observação, porque muita coisa sabemos do passado, para podermos dizer algo. Assim, hoje a vida é mais complicada. O homem não tem tempo para desviar a sua atenção para outros fins que não seja o trabalho. Tudo tem de ser feito a correr, vertiginosamente, nervosamente. Lá vai o tempo da calma, da leitura, dos serões artisticos, das divagações poéticas e outros passatempos que recreavam o espirito. Vive-se mais depressa neste turbilhão tumultuoso, com uma ambição incontrolada, que leva o homem para uma luta permanente pelo receio do futuro.

E' difícil e complicadíssima a vida de hoje. Não sabemos se o pouco que amealhamos nos pertence. Não sabemos o que nos espera na velhice ou inilivez. E' este o motivo principal porque o homem se lança furiosamente na conquista dum pecúlio, que o ponha a coberto ao fim da sua tormentosa vida, duma necessidade premente. Havia em tempos passados o chamado pé de meia que era como que um seguro social e uma garantia do fim da vida. Tudo seguia normalmente, sem agitações nem atropellos, gerações sobre gerações. Mas o sistema social evoluiu com o aparecimento da máquina e surgiu então o operário fabril que veio perturbar o meio com as suas reivindicações, justas até certo ponto, porque o operário tinha e tem apenas o salário. Mas, se o aperfeiçoamento industrial pela máquina constituiu um progresso e um beneficio para a humanidade, trouxe-nos por outro lado um encargo tremendo com a obrigação de garantir trabalho permanente ao trabalhador. Isto na sua simplicidade, parece á primeira vista normal. Parece.

Mas a realidade mostra-nos que a indústria progride cada vez mais, aumentando o numero desses obreiros e não sabemos onde parará. Tornar-se-ão as nações unicamente ou na sua maior parte, industriais? Abandonar-se-á o principio de que é a agricultura a principal produtora de artigos de alimentação, sem os quais a humanidade morrerá de fome?

Se a indústria se aperfeiçoa, se aumenta de dia para dia o seu poder de fabrico, onde colocá-lo? Esta onda de progresso, com a qual o homem se envaidece, porque vence todos os obstáculos e tenta até ultrapassar a própria Natureza, inventando, criando, desenvolvendo e aperfeiçoando numa ansia de ambição e vaidade, deve levar-nos mais cedo ou mais tarde a um bêco sem saída. Esse bêco será sem dúvida a proletarização total da humanidade, com uma super-produção que afogará toda a estrutura económica dos povos, abalando os alicerces da organização social.

Não será assim? Esta dúvida surge-nos, porque vemos países essencialmente industriais que vivem em prosperidade. E' certo. Mas esses países vivem á custa da exportação para os mais atrasados, sem os quais teriam fatalmente que sossobrar. Mas nesses países há um desenvolvimento industrial, procurando cada um bastar-se a si próprio e assistiremos dentro de poucos anos a uma quebra de exportações, provocando o amontoamento dos produtos com aquele fim e consequente crise industrial, desemprego e caótica situação financeira. E' este o perigo que se aproxima, agravando-se com a futura energia atómica ao serviço da indústria mundial. E' certo que o homem se libertará do trabalho árduo, mas não terá ocupação. E seria ideal tudo isto, seria a felicidade na Terra, que há tantos séculos se busca, se a produção não viesse ultrapassar as necessidades do consumo e se o homem tivesse a garantia do pão nosso, mesmo sem trabalho. Causa-nos confusão todo este progresso e não atinamos como se resolverão futuramente estes problemas. Produzir mais, melhor e mais barato é o grito de guerra da concorrência. Exportar, não comprar, bastar-nos a nós próprios, é a prática que se está a seguir em todas as nações. Não será isto uma corrida para a ruína económica mundial?

Os povos mais atrasados, que viviam acorrentados aos mais progressivos, tentam libertar-se. E essa libertação não se fundamenta nos ideais políticos nem em sistemas de governo. Aprofundando bem, essa onda de revolta que está a agitar todo o mundo, baseia-se fundamentalmente na independência económica. Querem viver sem auxilio externo, porque entendem que atingiram a sua maioria e se podem governar por si próprios. Tudo isto significa que o mundo vai entrar dentro de poucos anos num sistema de auto-abastecimento, levando a ruína aos países mais desenvolvidos, por falta de compradores externos. E depois, para que servirão essas grandes fábricas, essas máquinas que fabricam em série, sem auxilio de operários?

Voltaremos á terra? O homem retrocederá? Mas, para este recuo, imposto pela força das circunstâncias, pela necessidade imperiosa de modificar para melhor uma vida asfíxiante, como se resolverão depois os problemas? Os sistemas económicos actuais terão de ser revistos e alterados lentamente, prudentemente, de forma que o regresso ao natural não sofra os solavancos que uma política drástica poderia provocar. Os interesses criados pelo actual sistema protecionista á indústria teriam que ser acautelados, para evitar um desemprego em massa. Disto se conclue que o homem que governa tem uma missão difícil a desempenhar no futuro e que requer um somatório de qualidades que se não encontram facilmente. Os problemas sucedem-se e modificam-se constantemente. Os interesses das classes, a mesma coisa. Para equilibrar este desnível de protecção, torna-se necessário amparar o mais fraco. E o mais fraco é o da Lavoura. Com o entrafquecimento dela, todos os outros se ressentem. E' preciso ter em conta que a Lavoura é e será a parte principal do corpo. E nada adiantará um corpo são com uma cabeça doente...

A. R.

pitaleira, que lhes deu guarida, e para a qual tão ingratos têm sido.

Com referênciã ao português e aos atentados á gramática, leiam o que tem escrito um illustre Professor que colabora nesse hebdomadário e leiam, também, «Os Ridículos» de 20 de Junho último.

...E, ponto final, porque temos mais que fazer.

Vão para o mar coelhado..., ou para as ilhas Maurícias..., e deixem-nos seguir o nosso caminho, a Bem de Barcelos, desta nossa querida e linda Terra, por quem tanto temos lutado há mais de 50 anos.

Rogério Calás de Carvalho

DR. ELÍSIO DE VASCONCELOS

E' com a maior satisfação que felicitamos este nosso prestimoso Amigo e ilustre Colaborador, pela passagem do seu aniversário natalício, ocorrido no dia 5 do corrente.

Dr. Elísio de Vasconcelos, Professor muito distinto e Poeta

mavioso, é inteligente Redactor da «Voz de Portugal», brilhante Jornal que se publica no Rio de Janeiro e que tanto tem engrandecido as belezas da cidade do Cávado.

Que S. Ex.ª continue a fazer anos, e tenha perfeita saúde, são os votos de todos os que labutam em «O Barcelense».

ANTONIO MARIA SANTOS DA CUNHA

Enviamos felicitações a este nosso querido Amigo, prestigioso Presidente da Câmara Municipal de Braga, pelo seu aniversário natalício, que se passa hoje. Ao grande Patriota e Bracarense illustre, que transformou e muitíssimo en-

PELA PÁTRIA

OUVE, MEU FILHO; CHEIO DE CARINHO, AMA AS ARVORES, AMA, E, SE PUDES, (E PODERÁS: TU PODES QUANTO QUERES!) VAI-AS PLANTANDO Á BEIRA DO CAMINHO.

HOJE UMA, OUTRA AMANHÃ, DEVAGARINHO, SERÃO EM FRUTO E EM FLOR, QUANDO CRESCERES. FAÇAM OS OUTROS COMO TU FIZERES, AVÉS DE ABRIL QUE VÃO COMENDO O NINHO.

TORNE FECUNDA E BELA CADA QUAL A TERRA EM QUE NASCER,—E PORTUGAL SERÁ FECUNDO E BELA, E O MUNDO INTEIRO.

FORTES E UNIDOS, TRABALHAI ASSIM... A PÁTRIA NÃO É MAIS DO QUE UM JARDIM ONDE NÓS TODOS TEMOS UM CANTEIRO.

ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

ALTO LÁ!

A nota que lemos há dias no «Jornal de Barcelos», sob o título *Um conselho*, é duma incoerência espantosa e duma infantilidade que faz estarrecer.

Sempre julgamos que, por principio, as pessoas tidas por correctas, por educadas, por ilustradas, se portassem como tal. Porém, no «Jornal de Barcelos» não sucede assim. E dizemos isto com tristeza, com sincera amargura, pois, pela virilidade do nosso carácter, sempre gostamos de lutar cara a cara, cabeça descoberta, sem o medo que se estampa na face dos outros.

O primeiro capítulo dessa triste nota (que revela bem a baixa de carácter de quem a escreveu) insulta O BARCELENSE, e de tal forma que atinge todos os seus ilustíssimos colaboradores, por quem temos o maior apreço e a mais sincera admiração e a quem, neste momento, apresentamos os nossos cumprimentos muito respeitosos.

Esquecem-se os senhores do «Jornal de Barcelos» que os seus Director e Editor e Proprietário já colaboraram em «O BARCELENSE». Nessa altura, a fim de não se insultar a si próprios hoje e, pelos vistos, não provocava náuseas...

Esquecem-se também que todas as campanhas levadas a efeito na nossa Terra tiveram o apoio incondicional de «O BARCELENSE», sem nunca se ter cobrado um centavo...

Sempre andou de cabeça erguida e com as contas pagas. Nunca advogou causas ignóbeis, como a desmembração do nosso concelho. Nunca lutou deslealmente e sempre respeitou as Autoridades. Nunca insultou ninguém e se algumas campanhas mais vigorosas se têm erguido nas suas colunas, são precisamente para que se possa manter a integridade do nosso concelho.

O BARCELENSE, senhores do «Jornal de Barcelos», trabalha por Portugal e por Barcelos—es.

grandeceu a Cidade dos Arcebispos, «O Barcelense» deseja muitos mais anos de vida.

P: Bonifácio Lamela

Amanhã, dia 11, completa 78 anos de idade o nosso preclaro amigo e illustre Barcelense, Rev.º



Padre Bonifácio Elias Barbosa Lamela, prestigioso Presidente-Fundador do Circulo Católico e Sacerdote respeitabilíssimo devido á sua honestidade e ás suas excelsas Virtudes.

Parabens, muito sinceros.

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Superabundancia de intelligencia

Noutro dia, «calhei de pôr os olhos» (este termo não é meu) no numero 848 do «Jornal de Barcelos» em que inseria uma delicada local referente á minha pessoa, que transcrevo textualmente:

«UM CONSELHO—Por princípio, não costumo ler senão jornais da minha simpatia, absolutamente sérios sob todos os aspectos, de boa apresentação gráfica, e de português ao menos sofrível. Dos que não obedecem a estes requisitos, só por excepção lhes tolero a leitura. Há dias, calhei de pôr os olhos no numero 2376 de «O Barcelense» e li a secção «Intra-muros». Mel or tivesse encontrado uma sab mandra no caldo do meio-dia. De certo, não sentiria maior nojo... Já não falo nos atentados á gramática, pois nem sei quantos jornais seriam precisos para corrigir tantos erros de pontuação, ortografia e construção. Como crente e, mais do que isso, católico praticante, quero chamar a atenção para a irreverência que revelam duas orações escritas em maiúsculas. Oíça, Sr. «Z», um conselho de quem ainda não esqueceu as obras de misericórdia e tem muito presente a quarta das espirituais: Esbarre a caneta ou pena ou lápis ou giz contra uma parede e não escreva mais, ao menos para o público: Um católico barcelense».

Como este pedaço de verborreia erudita é digna de apreço, gostosamente aconselho todos aqueles que lêem os meus escritos apreciem a gentileza deste crente e católico praticante, o qual, quando passar a pronto da sua especialidade, deve ser um d'aquelles de se lhes tirar o chapéu, pois já, agora, ele ensina gramática e doutrina ás filhas da tia Catrina!...

Eu quando rapaz estudei português pela gramática de Bento José d'Oliveira, uzada em todos os liceus, mas concordo que outros estudando pela gramática ou cartilha do Abade de Salamonde, sejam mais espertos e ladinos para reprovar as «eufrazias» d'aquelles que sinceramente se limitam a descrever a Verdade e só a Verdade, mas sabem pôr os pontos nos ii!

Ora muitas graças tenho de dar a Deus e a S. Martinho de Dume, por CALHAR das minhas pobres crónicas terem sido apreciadas por um erudito escritor, literato e jornalista primoroso, consubstanciando todas estas esplendidas qualidades com o preconceito de ser um orente e católico praticante, o que é qualquer coisa de importante. Ao contrario do meu conselheiro tenho por costume ler todos os jornais, quer me façam rir, quer me façam chorar.

Não tomo em atenção a sua boa ou má apresentação gráfica. Como os gostos são reativos o senhor católico praticante releva esta imprudencia.

E, por isto, ha dias «calhei de pôr os olhos» (termo empregado pelo cauteloso católico) n'aquelle jornal que se referia á minha humilde pessoa, no qual o seu autor me dá um conselho que eu não posso satisfazer porque escrevo com carvão vegetal propositadamente para ficar com as mãos sujas para as poder esfregar na mascara da cobardia com que costumam disfarçar-se os anónimos.

Como se trata de coisas sérias e tinha desejos de agradecer convenientemente a quem se me fez tão bom amigo, era minha vontade conhecer o tal católico praticante quanto mais não pudesse ser, pelo menos para lhe mandar um cartão de condolências por o ter maguado na sua sensibilidade cristã.

A propósito, sem comentarios, esta pequenina anedota historica: «Diógenes caminhava por uma estrada e deparando com dois homens enforcados numa oliveira por serem considerados maldizentes, disse:

«—PROUVERA A DEUS QUE TODAS AS ARVORES DESSEM DESTE FRUTO. Francisco Cardoso e Silva (Z)

Os que corrompem o espirito público são tão maléficos como os que defraudam o erário público.

STEVENSON, candidato democrático á Presidência dos E. U.

A BEM DA HUNGRIA

Os alunos do Externato D. António Barroso, desta cidade, estão a percorrer Barcelos, afim de angariarem donativos para socorrerem os seus colegas Húngaros, que estão a sofrer os horrores e brutais ataques das tropas comunistas da Rússia. Por isso, é de esperar que os nossos briosos Estudantes sejam bem acolhidos pelos Barcelenses.

Um Católico observador

ATENÇÃO

Quando V. Ex.ª for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contracto pelo telefone n.º 9116—a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA. MARTIM. BARCELOS

FARMACIA T. SERVIÇO Amanhã, a C. tral.

HEROIS DO MAR

Do nosso prezado amigo e Colaborador Sr. João Baptista de Lima, inteligente Publicista e Historiador, da Povoia de Varzim, recebemos um exemplar do seu interessante livro «Heróis do Mar», referente ao Cego do Maio. Este livro vende-se na Livraria e Papelaria Aca Técnica-Editora, daquela vila. Agradecemos.



DR. TEOTÓNIO JOSÉ DA FONSECA, nosso saudoso Amigo, que foi ilustre Colaborador deste Jornal e, que, ontem, dia 9, fez 18 anos que faleceu.

NOVO MÉDICO

Com elevada classificação, concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto o Sr. Dr. Alvaro Rebelo Vieira de Araújo, natural de S. Julião de Freixo, Ponte do Lima, filho do nosso prezado amigo, Sr. Casimiro Vieira de Araújo e de sua Esposa, Sr.ª D. Julia Rebelo Torres e sobrinho do nosso também amigo, Sr. João Maria de Sousa Lobato e de sua Esposa Sr.ª D. Maria Vieira de Araújo Lobato.

Com as nossas felicitações, desejamos ao novo Médico um futuro feliz e, aos seus queridos Pais, enviamos os nossos sinceros parabéns.

COMEMORAÇÃO DUM CENTENÁRIO

A economia nacional deve imenso ao estabelecimento da sua rede ferroviária.

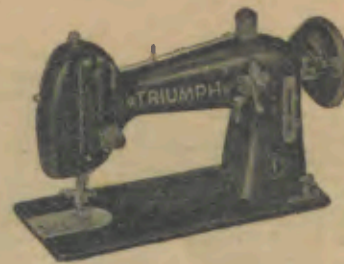
A 28 de Outubro de 1856 inaugurou-se em Portugal a primeira linha férrea que ia de Lisboa ao Carregado, primeiro troço da linha Lisboa-Porto. A esse tempo já existiam na Europa muitos quilómetros de linhas férreas em exploração. Vêlo pois tardiamente a novidade até nós.

Somos hoje um povo aberto a todas as inovações do progresso económico e bem o provam as iniciativas que nos últimos 30 anos têm levado a nossa industria a um nível superior de qualidade, competindo em alguns ramos da produção com o que de melhor se verifica no estrangeiro. Note-se que falamos de qualidade e não de quantidade. Mas se hoje revelamos um carácter bem progressivo, não éramos assim há cem anos.

Não se calcula a soma de barbaridades proclamadas na imprensa do tempo, contra a inovação do caminho de ferro, não obstante Herculano e alguns outros liberais considerarem essa inovação como um benefício do Céu. Contudo, por essa época, um homem de largas vistas, bom político e melhor estadista, assumira as responsabilidades do Poder—o engenheiro militar Fontes Pereira de Melo. A situação interna era de balbúrdia, mas a sua vontade de ferro não se dobrou perante a arremetida das oposições, apoiadas na imensa ignorância das massas populares. Os seus planos da rede ferroviária e das estradas foram por diante, facto que teve repercussão enorme no progresso do comércio, da industria e da agricultura.

Um território sem vias de comunicação rápidas e económicas é como um corpo humano com o sistema circulatório entorpecido. Assim Portugal começou a viver vida nova depois do estabelecimento do seu caminho de ferro e de desenvolvimento da sua rede de estradas que afluiam ás estações ferroviárias.

Todavia, o que era excelente há cem anos, a aplicação da máquina de vapor aos serviços de tracção, deixou de o ser nesta



«TRIUMPH»

HAID & NEU Famosas máquinas de costura desde 1860

Um prazer a bordar e a coser!

O TRIUNFO DA INDUSTRIA ALEMA ASSISTENCIA TECNICA — PEÇAS SOBRESSALENTES SEMPRE EM DEPÓSITO.

AGENTE EM BARCELOS

João Dias de Sousa

Campo 5 de Outubro, n.º 38—A Telef. 8433

Representante no Norte:

Agencia de Representações «ESPLINDIDA», Ld.ª

Rua Morgado de Mateus, 187 a 193—Tel. 52424—PORTO—Portuga

época de velocidades, de viação aérea e outras modernidades. E como Portugal vive neste momento um periodo de ressurreição de todas as suas forças e possibilidades, o Governo de Salazar ao elaborar o seu Plano de Fomento Nacional que termina em 1958, incluiu nesse plano a electrificação da melhor parte da rede ferroviária.

Por agora, até Dezembro do ano corrente assistiremos á inauguração das linhas de Sintra e de Lisboa ao Entroncamento. Nos anos seguintes os progressos da electrificação serão bem mais avantajados. Com o novo sistema de tracção eléctrica, uma viagem de Lisboa a Sintra far-se-á em 29 minutos. E assim, nas demais linhas que forem electrificadas, se verificará a mesma redução de tempo das viagens.

O que Herculano disse da tracção pela máquina de vapor temos nós motivo de repetir em relação ao empreendimento da tracção eléctrica nos comboios de passageiros. É um presente do Céu, quer dizer, da técnica ao serviço da humanidade.

CARLOS RATES

GRATOS PELA DEFERENCIA

Aos ilustres Cavalheiros que têm vindo a esta Redacção apresentar cumprimentos de solidariedade e protestar contra os insultos que nos dirigiu o que se diz «católico barcelense», um muito obrigado.

FAZER O MAL E A CARAMUNHA

... Senhor Director de «O BARCELENSE»

No «Jornal de Barcelos» de que é editor e Proprietário o Rev.º Pároco de Barcelos vinha, no artigo «Anotando uma Nota», que o sr. Presidente da Camara de Barcelos, num discurso pronunciado num jantar em Barcelinhos dirigiu palavras que magoaram o Rev.º Pároco de Barcelos e que disto Sua Ex.ª dará contas.

Todos devemos um dia dar contas a Deus e o Rev.º Pároco de Barcelos, durante a Missão Religiosa, que se está realizando na Matriz de Barcelos, bem fará

em fazer um rigoroso exame de consciéncia, para bem da sua alma.

Nos saudosos tempos em que há cerca de quarenta anos eu frequentei o Seminário de Braga o concelho de Barcelos era citado como um exemplo de união entre o seu clero e fieis.

Por esta razão este concelho conseguiu dar cinco mil votos ao candidato a deputado católico, fazendo com que o Chefe do Centro Católico fosse eleito pelo circulo de Braga, o que não tinha acontecido numa legislatura anterior pela sua terra natal, Portalegre. Muito se congratulava por este facto o saudoso Arcebispo de Braga, D. Manuel Vieira de Matos.

Surgiu em Barcelos como pároco o seu actual Prior. Fazendo por esquecer os dias de paz passados no tempo em que viveu no Seminário de Braga e num Convento, procurou, apenas por vaidade pessoal e com prejuizo imenso das almas, dividir o clero e os católicos do arceprelado de Barcelos. Ainda bem que Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz lhe tirou a direcção do Arceprelado de Barcelos e a entregou a um ilustre membro da familia Novais, a qual a muitos anos presidia espiritualmente na direcção eclesiástica de Barcelos com muito proveito para as almas.

Mas o actual Pároco de Barcelos continuou a sua obra politica de desunião dentro do seu lugar de Prior de Barcelos e orientando o «Jornal de Barcelos» a quem ele dá o nome de católico sem ter para isso delegação da Autoridade Eclesiástica, segundo me afirmou um ilustre membro da Curia Bracarense.

Todos nós nos lembramos da campanha de baixa politica local feita por ocasião da Comemoração Centenária do nascimento do grande Bispo D. Antonio Barroso. Estando eu na Pasteleria Colonial ouvi dizer a alguém que «o sr. Presidente da Camara de Barcelos e os seus amigos só conseguiam convencer os ignorantes e os imbecis e que a Comemoração do Centenário do Bispo D. António Barroso constou essencialmente de jantares, como aconteceu com o centenário de Almeida Garrett». Era assim que esse alguém manifestava gratidão pela maneira honrosa como a Camara e o Povo de Barcelos receberam o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, o Senhor Arcebispo de Braga e as altas Personalidades que deram a Barcelos a honra de virem assistir á comemoração do Centenário do nascimento do grande Bispo D. António Barroso que, se exteriormente foi prejudicada pela chuva, foi brilhantíssima pelas palavras do Senhor Cardeal Patriarca, do Senhor Arcebispo Primaz e das demais Personalidades que nele pronunciaram belos discursos e allocuções.

Sou de V. ... leitor assíduo e um admirador da grande obra realizada no passado e no presente no concelho de Barcelos pelas ilustres Familias Novais.

Estou pronto a revelar o meu nome, se assim o exigirem.

A. G.

Sonhos e Paralelos

São especialidades inimitáveis dos Estabelecimentos Arantes de Barcelos.

SANTA MISSÃO

Está a decorrer, nesta cidade, a Santa Missão. Apesar de nem nesta Redacção nem nos nossos lares termos recebido o programa da Missão, nem qualquer convite para ela, como católicos, não podemos fechar os ouvidos ao apelo público para o piedoso acto, a que «O BARCELENSE» presta o devido apoio, formulando os melhores votos para que a Santa Missão deixe as mais gratas recordações em todos os barcelenses, como certamente deixará.

Conseguimos, porém, que pessoa amiga nos emprestasse o programa das solenidades, o qual transcrevemos para conhecimento dos nossos leitores:

Dia 4, ás 10 horas, realizou-se a concentração de todas as Confrarias, Organizações Católicas e Colégios, com as respectivas insígnias junto ao Templo do Senhor da Cruz e de todo o povo para fazer a recepção aos Missionários. A procissão seguiu pela Rua D. António Barroso, Rua Infante D. Henrique em direcção á Igreja Matriz onde, depois da Missa, foi feita a abertura solene da Santa Missão. De tarde, ás 16,30 horas, houve a primeira prática para todas as crianças desde os 6 aos 15 anos e preparação para o Crisma. A's 20,30 horas, pregação para toda a gente com a recitação do Terço, Via-Sacra e Conferencia.

Durante toda a semana, realizaram-se Missas, Orações, Práticas, Terços, Via-Sacras, Conferencias, etc.

Hoje, haverá confissões na Igreja Matriz para as crianças e demais pessoas que hão-de receber o Santo Crisma no Domingo. Amanhã, Missas na Matriz ás 7, 8,30, 10 e 11 horas. Prática na missa das 7 horas. A's 8,30 horas, comunhão geral das crianças com allocução e, ás 11 horas, prática. De tarde, ás 14 horas, concentração de todo o povo no Largo da Camara para receber Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, que depois de receber

as boas vindas e sacramentos no Santo Sacramentário, de administração do Santo Crisma. A's 21 horas, Terço, Via-Sacra e Conferencia.

Durante a segunda semana seguir-se-á o horário da primeira semana, mas ás 16,30 horas e á noite, principiarão as conferencias especializadas, conforme os Missionários indicarem. Haverá a visita aos doentes do Hospital e aos presos. Quinta, Sexta e Sábado confissões. Sábado, dia 17, pela 22 horas, grandiosa Procissão Eucaristica para todos os homens da Cidade e do Concelho, com solene Hora Santa e desagravo a Jesus Sacramentado. No dia 18, conclusão da Missão e despedida dos Missionários.

—A Missão está a ser pregada pelos Padres Franciscanos Rev.º Diogo Crespo, Correia Pinto e Albino Portela, que têm sido ouvidos com muito agrado, por numerosos crentes e não crentes.

Barcelos em prece pela Hungria

Amanhã á noite, ás 21 horas, organiza-se na Igreja Matriz o Santo exercício da Via-Sacra, que, para todos os barcelenses poderem tomar parte, se fará nas ruas da cidade e com a presença dos andores do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores.

Os barcelenses, de joelho em terra, levantarão preces ao Altíssimo pelo mártir e heróico povo da Hungria, esmagado pela maior heresia e pela mais terrível tirania de todos os tempos.

Espera-se que todas as pessoas, a quem chegue o conhecimento desta prece pública e que não possam tomar parte na Via-Sacra, a acompanhem em espirito, na hora da sua realização.

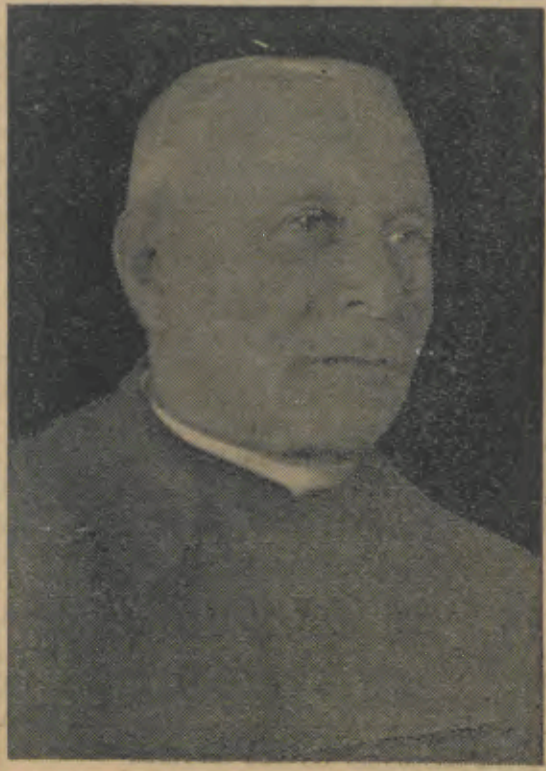
Assim, todos unidos na mesma oração, faremos supplicas ao Céu, para que Deus ajude aquele povo, culto e civilizado, a libertar-se da violência dos bárbaros russos.

Na Hungria

As tropas soviéticas, não respeitando os tratados, continuam com as suas selvajarias, matando mulheres, crianças e homens, quer sejam novos, quer sejam velhos!...

O povo da Hungria mártir não quer o comunismo, não quer os russos a dispor da sua Pátria, mas, os barbaros do século XX, á força da metralha, querem obriga-lo a ser seu escravo.

Todas as Nações do Mundo civilizado estão com a Hungria, e reprovam a atitude anti-humana dos russos.



PADRE ANTÓNIO VILA CHÃ ESTEVES, que foi prestigioso Assistente Espiritual deste Semanário e que, no dia 7 do corrente mês, fez 9 anos que faleceu.

SANTA MISSÃO

Está a decorrer, nesta cidade, a Santa Missão. Apesar de nem nesta Redacção nem nos nossos lares termos recebido o programa da Missão, nem qualquer convite para ela, como católicos, não podemos fechar os ouvidos ao apelo público para o piedoso acto, a que «O BARCELENSE» presta o devido apoio, formulando os melhores votos para que a Santa Missão deixe as mais gratas recordações em todos os barcelenses, como certamente deixará.

Conseguimos, porém, que pessoa amiga nos emprestasse o programa das solenidades, o qual transcrevemos para conhecimento dos nossos leitores:

Dia 4, ás 10 horas, realizou-se a concentração de todas as Confrarias, Organizações Católicas e Colégios, com as respectivas insígnias junto ao Templo do Senhor da Cruz e de todo o povo para fazer a recepção aos Missionários. A procissão seguiu pela Rua D. António Barroso, Rua Infante D. Henrique em direcção à Igreja Matriz onde, depois da Missa, foi feita a abertura solene da Santa Missão. De tarde, ás 16,30 horas, houve a primeira prática para todas as crianças desde os 6 aos 15 anos e preparação para o Crisma. A's 20,30 horas, pregação para toda a gente com a recitação do Terço, Via-Sacra e Conferência.

Durante toda a semana, realizaram-se Missas, Orações, Práticas, Terços, Via-Sacras, Conferências, etc.

Hoje, haverá confissões na Igreja Matriz para as crianças e demais pessoas que não de receber o Santo Crisma no Domingo. Amanhã, Missas na Matriz ás 7, 8,30, 10 e 11 horas. Prática na missa das 7 horas. A's 8,30 horas, comunhão geral das crianças com alocação e, ás 11 horas, prática. De tarde, ás 14 horas, concentração de todo o povo no Largo da Câmara para receber Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz, que depois de receber as boas vindas e se paramentar no Santuário, dará a bênção.

Durante a segunda semana seguir-se-á o horário da primeira semana, mas ás 16,30 horas e á noite, principiaram as conferências especializadas, conforme os Missionários indicarem. Haverá a visita aos doentes do Hospital e aos presos. Quinta, Sexta e Sábado confissões. Sábado, dia 17, pela 22 horas, grandiosa Procissão Eucarística para todos os homens da Cidade e do Concelho, com solene Hora Santa e desagravo a Jesus Sacramentado. No dia 18, conclusão da Missão e despedida dos Missionários.

—A Missão está a ser pregada pelos Padres Franciscanos Rev.^{os} Diogo Crespo, Correia Pinto e Albino Portela, que têm sido ouvidos com muito agrado, por numerosos crentes e não crentes.

Barcelos em prece pela Hungria

Amanhã à noite, ás 21 horas, organiza-se na Igreja Matriz o Santo exercício da Via-Sacra, que, para todos os barcelenses poderem tomar parte, se fará nas ruas da cidade e com a presença dos andores do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores.

Os barcelenses, de joelho em terra, levantarão preces ao Altíssimo pelo mártir e heróico povo da Hungria, esmagado pela maior heresia e pela mais terrível tirania de todos os tempos.

Espera-se que todas as pessoas, a quem chegue o conhecimento desta prece pública e que não possam tomar parte na Via-Sacra, a acompanhem em espírito, na hora da sua realização.

Assim, todos unidos na mesma oração, faremos supplicas ao Céu, para que Deus ajude aquele povo, culto e civilizado, a libertar-se da violência dos bárbaros russos.

CONFECÇÕES BARCELOS, L.^{DA}

FÁBRICA DE CAMISAS
Rua Mártires da República, N.º 4—(á Matriz)
 Montada com todos os requisitos modernos e dirigida por especializado técnico, com longa prática nas melhores fábricas do País.

Confecciona e vende directamente ao comércio toda a qualidade de camisas, cuécas e pijamas

Uma Industria de Barcelos, montada com máquinas de costura **OLIVA**

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema a categorizada reposição (cópia nova), do filme que foi considerado pela critica de todo o mundo, como o melhor no seu género:

INTERMEZZO

Perante as plateias de hoje, guarda intacto todo o seu interesse de filme de excepção e é o mesmo espectáculo de surpreendente categoria que nos arrebatou há um bom par de anos. Foi o que disse o «Diário de Notícias».

Com Ingrid Bergman e Leslie Howard, numa produção de David O. Selznick.

—Na 5.^a-feira, 15, ás 21,30 horas, o grande filme dramático italiano em Gevacolor;

TURBILHÃO

Uma apaixonante história de amor e sacrificio dirigida por Raffaello Matarazzo, com Silvana Pampanini, Massimo Girotti, Irene Pappas e Gianni Santucci.

Nos programas os jornais de actualidades mundiais. Estes espectáculos são para adultos, maiores de 18 anos de idade.

A seguir: **IDAS SEM RUMO**, português

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Salvé 13—11—1956

Passando na proxima terça-feira, dia 13, mais um aniversário natalicio o Sr. Fernando Alberto de Miranda Araujo, vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades, na companhia de sua dedicada Esposa e Filhinhos, sua Mãe, suas Irmãs e seus Tios: João e Rosa.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS
 Até 30—5—1957, o Rev.º P.^o Francisco Ribeiro.

—Até 30-4-1957, o Sr. José Arnaldo Pereira Pinto e, até 30-3-1957, os Srs. Valentim José Enes e Dr. Antonio Baptista Neiva.

—Até 30—12—1956, os Srs. Professor Antonio de Sousa Barroso, Félix Chaves Néco, Padre Filipe Montenegro, Rodrigo Carlos da Cruz Amaral, António Moreira, Acácio Costa, Padre Manuel Martins Palmeira, Fernando Lopes dos Santos, António Vieira Fins, Manuel Faria e Silva, Apolino Pedrosa e Silva, Joaquim Gomes dos Santos e Abilio da Costa e Silva.

—Até 30—10—1956, o Sr. Fernando Monteiro.

DO BRASIL

Até 15—2—1956, o Sr. Dr. Manuel Joaquim Falcão.

DA AMERICA DO NORTE
 Até 30—6—1957, o Sr. Fran. João Pereira.

DA AFRICA

Até 30—10—1957, o Sr. Antonio de Oliveira.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado. Aos prezados assinantes que, ainda, não pagaram, pedimos-lhes a fineza de satisfazer o importe das suas assinaturas nesta Redacção, porque a cobrança fica-nos caríssima.

«O BARCELENSE» DESPORTIVO

GIL VICENTE—SALGUEIROS, 1—0
COMENTARIOS

Nenhum grupo como o Salgueiros arrasta tão grande falange para presenciar os desafios em que toma parte. O grupo portuense, que há 8 jornadas não sentia o travo amargo da derrota, veio até à nossa cidade acompanhado de uma multidão de adeptos que, no Campo «Adelino Ribeiro Novo», soube comportar-se com um elevado sentido de desportivismo, apesar do seu clube sair derrotado da contenda. Para além do resultado do desafio interessa frizar esta grande vitória do Desporto.

O desafio era esperado com certas apreensões por ambos os grupos, atendendo a que o grupo portuense «desejava» manter a sua invencibilidade para se afastar, ainda mais, dos seus mais directos competidores. Por outro lado, o Gil Vicente, encontrava os jogadores com um ânimo e um «querer» para apagar a tarde desastrada perante o Boavista. Ambas as equipas começaram o desafio com certo cuidado, mas o grupo local foi o primeiro a demonstrar mais afoiteza, embrulhando a defeza encarnada em jogadas com principio, meio e fim. Aos 4 minutos o marcador podia ter funcionado se Oscar e Canário não se tivessem estorado. Mas como prémio para a sua melhor «presença» o Gil Vicente passou a vencedor, aos 14 minutos, por intermédio de Gelucho a aproveitar um centro de seu extremo-esquerdo. Teve mérito a jogada e, só por isso, a ela nos referimos. O esférico andou dum para outro jogador do Gil Vicente sem que os salgueiristas pudessem opôr entraves porque, a desmarcação dos jogadores barcelenses era tão perfeita que, o golo, culminou uma das melhores jogadas feitas durante o encontro.

A vitória averbada pelo grupo local sobre o «leader» foi um triunfo que encheu de satisfação os adeptos gilistas e de contentamento os proprios jogadores barcelenses que souberam lutar com alegria, entusiasmo e dedicação para que o clube tivesse mais uma etapa vencida na prova da Federação Portuguesa de Futebol enfileirando, apesar de muitos ainda descrerem, entre os sérios candidatos aos lugares cimeiros.

Amanhã, será o encontro com o Tirsense o 11.^o da jornada e, tradicionalmente, o Gil Vicente é adversário que, naquela Vila, tem obtido resultados interessantes.

O encontro, embora encarado com cuidado pela equipa de Barcelos, pode ter um resultado a não comprometer as aspirações do Gil Vicente por que, como equipa, está ao seu alcance.

Não nos deixamos arrastar pelo baírrismo ao afirmar que o grupo barcelense pode obter, no campo «Abel Figueiredo», os dois pontos preciosos para a continuação da bellissima carreira que está fazendo. O seu valor, a sua classe e o entusiasmo, são armas que os jogadores da equipa da nossa terra possuem para discutir o resultado.

Cumpre, também, aos Barcelenses a compereancia nos desafios para demonstrarem, mais uma vez, a confiança que depositam nesses «rapazes» que envergam a camisola do Gil Vicente.

R. N.

AUTO-CARRO A COIMBRA

NO DIA 18 DO CORRENTE, AO PREÇO DE 60\$00. QUEM PRETENDER, FALAR COM O SNR. JOSÉ DE SÁ

Um Presente

De sonhos dos Estabelecimentos Arantes é um presente distinto para pessoas distintas.

QUEIRAM EXPERIMENTAR

CEPON

De carvalho ou pinheiro, sítos em Roriz, vendem-se.

Quem os pretender, queira falar com o Sr. João Felgueiras Ledo, na proxima segunda-feira, das 9 horas ás 12, no lugar do Mosqueiro em Lijó.

Governanta

Oferece-se uma, com 52 anos de idade, tanto para o domicilio como para a lavoura. Também tem uma filha de 17 anos, que serve para serviços de cozinha e de sala.

Informa esta Redacção.

AVISO

Vendem-se várias propriedades de mato e lavradio com casa de habitação, sítas na freguesia de Poiares—Ponte do Lima. Tem bons meios de transporte para Braga, Viana, Porto e Ponte do Lima. Quem pretender deve dirigir-se a João Pereira de Miranda, residente em Cossourado, freguesia do nosso concelho.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

de — FRANCISCO VAZ CORREIA

RUA D. ANTONIO BARROSO, 19-21—(antiga Rua Direita)

SORTIDO DE FAZENDAS, MALHAS E GABARDINES

Também se encarrega de mandar limpar roupas a seco e apanhar malhas em meias, por preços módicos, e agradece que lhe façam uma visita.

NOVO ENGENHEIRO

No Instituto Superior de Agronomia, de Lisboa, acaba de concluir o Curso de Engenheiro Agrônomo, o nosso amigo, Sr. Miguel Angelo Cardoso e Silva, filho da Sr.^a D. Rosa Ferreira Cardoso e Silva e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Faria e Silva, abastados proprietários, de Rio Tinto.

Ao laureado Académico, bem como aos seus Progenitores, enviamos felicitações.

BONS SUCESSOS

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Fernando Gomes do Rego, conceituado Negociante no Porto, brindou-o com um robusto menino—o primogénito. Parabens

—A extremosa Esposa do nosso também amigo e assinante, Sr. Antonio Lemos Rodrigues da Silva, teve uma formosa menina.

DOENTES

Guardam o leito os nossos amigos Srs. Manuel Maria Fernandes de Sousa, João Vieira Martins, Padre Manuel Martins Palmeira, João Oscar Vasconcelos e José F. Carvalho Santos.

—Estiveram enfermos os nossos também amigos Srs. Martinho Figueiredo de Araujo e Celso da Silva Cunha.

BAPTIZADO

Recebeu as águas lustrais do baptismo a filha primogénita do Sr. Albino Dantas Barroso e de sua Esposa, Sr.^a D. Amélia de Carvalho da Fonseca Furtado.

A neófito recebeu o nome de Maria Alzira, sendo padrinhos a menina Margarida Alzira Furtado, tia da recém-nascida e o Sr. Jorge Henrique Carvalho Campos.

ENLACE MATRIMONIAL

No ultimo domingo, na nossa Igreja-Mãe, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. João Vieira Dias da Silva Pimenta, habil Tipografo na C. E. M., filho da Sr.^a D. Eva Celeste da Silva Pimenta e do nosso também amigo, Sr. Augusto Dias Pimenta, habil Tipografo, com a Sr.^a D. Rosa Maria Valverde Queirós dos Santos, gentil filha da Sr.^a D. Ana Fernandes Valverde e do nosso amigo, Sr. Francisco Queirós dos Santos. Foi celebrante o Rev.º Prior e paranifaram, por parte do noivo, a Sr.^a D. Maria do Carmo Pimenta e o Sr. João Pimenta Martins e, por parte da noiva, a Sr.^a D. Maria Emilia Valverde Queirós dos Santos e o Sr. José Valverde Queirós dos Santos. Em casa dos pais do noivo foi servido um delicioso «Copo de Agua», que deu ensejo á troca de afectuosos brindes. «O BARCELENSE» faz votos pelas felicidades dos simpaticos noivos.

Exames—Parabens

Os nossos conterraneos e amigos Srs. Vitor Rodrigues de Araujo e Anibal Rodrigues de Araujo, extremos filhos da Sr.^a D. Alice Rodrigues de Araujo e de seu Marido, o nosso também amigo, Sr. Anibal Araujo, conceituado Industrial, generoso benfeitor e abastado Proprietário, nesta cidade, fizeram exame do 2.^o ano de Engenharia e de Aptidão á Faculdade de Medicina, respectivamente.

Os dois inteligentes académicos da Universidade do Porto, obtiveram a elevada classificação de 14 valores, motivo porque os felicitaemos, bem como a seus pais e avós.

ROUBO

Na noite de 7 do corrente, em Cambezes, o gatuno José Sapateiro, de Nine, roubou uma ovelha ao nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Gomes dos Santos, estimado Proprietário naquela freguesia do nosso concelho.

O gatuno foi preso em Fimalicão, pela P. S. P.

NOTICIAS DE FRAGOSO

Amanhã, as crianças da catequese de Fragoso vão reunir-se com as suas colegas de Aldreu numa encantadora festa de confraternização, que terá lugar junto á capela de Nossa Senhora do Pilar, sítio no aprazível monte do mesmo nome.

Ali, durante alguns alegres momentos, as criancinhas das duas freguesias, na consoladora companhia dos Rev.^{os} Párocos e catequistas, dedicar-se-ão a interessantes brinquedos, próprios da sua idade.

Em seguida ser-lhes-á oferecido um «Magusto», no qual não faltará a saborosa castanha e o apetitoso verdasco da região.

—Tivemos o grato prazer de ver entre nós no último domingo e na companhia do Sr. Dr. Santos Júnior e outras pessoas amigas, o nosso ilustre conterraneo Sr. Antonio Baptista Martins, considerado Industrial na cidade do Porto.

Daqui, e por intermédio de «O Barcelense», o porta-Voz de «Noticias de Fragoso», lhe envia as suas calorosas felicitações.

CANETA

Apareceu uma, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio. De quem for, queira dirigir-se ao Estabelecimento de Fazendas do Sr. Francisco Vaz Correia, sito á Rua D. António Barroso, n.º 21, onde se encontra a caneta.

Senhores Lavradores

O LAGAR DE SANTO ANTÓNIO,

apetrechado com os maquinismos mais modernos da Indústria Nacional, com excepção da máquina centrífugadora que é da afamada marca italiana

«VERACI»,

inicia a sua laboração no dia 12 do corrente e lembra a todos os seus Ex.^{mas} Clientes a necessidade da boa conservação da azeitona, pois só assim se pode conseguir azeite de superior qualidade, mesmo na mais moderna aparelhagem.

HIGIENE—RENDIMENTO—QUALIDADE

EIS O QUE VOS OFERECE O

LAGAR DE SANTO ANTÓNIO

Junto á Estação do Caminho de Ferro—BARCELOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

SARRABULHO e franguinhos assados--Todos os Domingos e 5.^{as}-feiras, no Restaurante PÉROLA da AVENIDA TELEFONE 8416—BARCELOS

Anuncio com 70 linhas publicado em O BARCELENSE de 10-11-56

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (SECRETARIA)

ÉDITOS DE 30 DIAS 1.^a publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de acção civil de processo sumário, proposta por João da Silva Mota, solteiro, proprietário, do lugar da Mourisca, freguesia de Aborim, desta comarca, contra os reus Maria Leiras da Palma, viúva, proprietária, residente no lugar da Portela, António Augusto Gonçalves e mulher Maria Vaz, proprietários, do lugar da Portelinha, da referida freguesia de Aborim, e António Lacerda do Rego e mulher Rosa de Amorim, proprietários do lugar de Agrelo, da freguesia de Cossourado, desta comarca e ele auzente em parte incerta de São Miguel da Argentina, correm éditos de trinta dias citando este ultimo reu António Lacerda do Rego, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos éditos e estes da data da segunda publicação do respectivo anuncio, contestar, querendo, a referida acção, pela qual o autor pede para ser julgado e declarado: que nenhuma servidão existe sobre o prédio denominada «Coutada de Curres», inscrita na matriz rústica da freguesia de Aborim sob o artigo seiscentos e vinte e seis e descrita na conservatória do registo predial sob n.º vinte e seis mil e noventa e um do livro G. vinte e nove a folhas cento e setenta e trez verso e consequentemente os reus condenados a abster-se de passar a través do caminho que pretendem constituir no sentido noroeste sudeste, tudo com as legais consequências incluindo as custas e procuradoria a favor do autor, sob pena de se proseguir nos termos da causa á revelia do mesmo interessado. Barcelos, trinta e um de Outubro de mil novecentos e cinquenta e seis.

O Juiz de Direito,
Arnaldo dos Santos Lança
O Chefe da segunda secção,
Euripedes Eleazar de Brito
O Advogado,
Henrique da Silva

ALUGA-SE

Primeiro andar com 4 divisões e águas furtadas, sito no lugar do Areal de Cima—Barcelinhos. Falar na Drogeria da Praça.

Criado de labourea

Precisa-se dum casal. Informa esta Redacção.

RANCHO

Todos os Sabados e Segundas-feiras, e, aos Domingos, o apetitoso

SARRABULHO na
PENSÃO NOVALISEOA
BARCELOS

A's Ex. ^{mas} Donas de Casa

Quer V. Ex.^a, minha senhora, resolver mais um problema económico para o seu lar?

Experimente os apreciados

**FILETES DE PEIXE,
SEM PELE E SEM ESPINHA.**

Vende:

José António Fernandes

ARMAZENISTA E RETALHISTA DE MERCEARIA
Telefone 8303 BARCELOS

8-5-0-5

É O NUMERO DO TELEFONE DA

TABACARIA LIZ

Av.º Dr. Oliveira Salazar

(Junto á Relojoaria Carvalho)

BARCELOS

MARMORES

PARA TODAS AS
APLICAÇÕES

A. PEREIRA MATOS

Av.º Rodrigues de Freitas,
195—PORTO

Agente em Barcelos

DANIEL DA SILVA

41 RUA DUQUE DE BRAGANÇA 45
Telf. 8533—BARCELOS

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO, VENDE-SE, NA RUA DR. MANUEL PAIS — BARCELOS
Informa esta Redacção.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Virgilio de Jesus Loureiro e Francisco da Silva Prata, de Martim, freguesia do concelho de Barcelos, participam ao publico de que são Agentes de seguros, em todos os ramos, das Companhias COMERCIO E INDUSTRIA e da SAGRES.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
BARCELOS

Fotografias = Rádios = Oculos
Artigos fotográficos, etc.

CASEIRO

Precisa o Snr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, para a sua Quinta de S. Pedro de Alvito. Falar com o Snr. Felix Joaquim Rodrigues, de Abade do Neiva.

Vende-se

Fábrica de serração e carpintaria, com duas moradias anexas, nesta cidade. Tanto se vende tudo junto, como só o maquinismo.

Quem pretender, falar na Casa do Café, Rua D. Antonio Barroso, n.º 6r, Barcelos.

VENDE-SE

Máquina de costura, nova, marca WERTHIM.

Informa esta Redacção.

Bouça e um coberto

Vendem-se, na freguesia de Vila F. S. Martinho, situados no lugar do Barral, e descritos no artigo 304 da Matriz.

Quem pretender, falar na Barbearia do Snr. Abilio Fernandes, nesta cidade.

Só assim é que consegui arranjar um electricista para reparar a instalação eléctrica e ficar barata.

Quem?...
EMILIO

PERESTRELO,
Av.º Dr. Oliveira Salazar, 419
BARCELOS

PROPRIEDADES VENDEM-SE

Na freguesia de Milhazes e no Monte da Franqueira, duas bouças com mato e pinheiros. Nesta Cidade: Duas casas na Rua Miguel Bombarda.

Presta informações, por favor: EDUARDO CORREIA VILAS BOAS—Funcionário da Câmara Municipal.

CENTRO COMERCIAL BARCELENSE

Rua Infante D. Henrique, 46-48
BARCELOS

Livraria, Papelaria e Material eléctrico.
Artigos religiosos. Rádios, etc., etc.

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES
Dinheiro ao juro de lei
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225—POVOA DE VARZIM

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotquem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famacção Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta e oito milhões de escudos

PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ
— PENICHE e FÁTIMA (Santudrio) —

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
Telef.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Vagafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.º DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

‘PINCOR’ ‘ESCOLA DE CONDUÇÃO’

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

‘PINCOR’

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

VIAGENS

AFRICA

‘IMPÉRIO’ 14/11—‘MOÇAMBIQUE’ 16/11
‘PÁTRIA’ 12/12—‘ANGOLA’ 21/12
Embarques rápidos—Não necessita carta de chamada.

BRASIL

‘VERA CRUZ’ 9/11—7/12—‘ANDES’ 16/11
‘CONTE GRANDE’ 1/12—‘ALCANTARA’ 11/12

VENEZUELA

‘SANTA MARIA’ 26/11—28/12

Recebemos as passagens no destino

VIAGENS AEREAS PARA TODO O MUNDO

A Agência de Viagens ‘A POVEIRA’

JOAQUIM FERNANDO—telefone 291

Praça do Almada, 45—POVOA DE VARZIM

